

27/02/2021

APEOESP

39

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

PROFESSORES DECIDEM:

**CONTINUAMOS
NA GREVE EM
DEFESA DA VIDA**

3/3 Carreatas regionais

4/3 10 horas - caminhada da Avenida Paulista à SEDUC

5/3 das 10 às 13 horas – assembleia estadual regionalizada (virtual)

Na assembleia estadual regionalizada (virtual) realizada no sábado, 27/2, professores e professoras de todo o estado de São Paulo decidiram manter a greve e o movimento em defesa da vida, contra as aulas presenciais, por entenderem que o agravamento da pandemia

Secretaria de Comunicação

e o crescente contágio de professores, funcionários, estudantes e gestores nas escolas estaduais exigem que a luta permaneça e se intensifique.

A pandemia se alastra nas escolas estaduais

No momento do fechamento deste Boletim, a APEOESP já registrava 1422 casos de infecção em 713 escolas, indicando uma aceleração deste processo, como lamentavelmente já prevíamos. A assembleia também constatou que a manutenção do movimento é fundamental no momento em que a posição intransigente e insensata do secretário Rossieli em manter as escolas abertas, submetendo toda a comunidade escolar a risco, se torna a cada dia mais comprometida. Uma evidência disso é sua recusa em apresentar à mídia os dados sobre a infecção nas escolas, incapaz de desmentir as informações que a APEOESP vem coletando de forma pública, permanente e consistente.

A demonstração mais clara e palpável da importância social do nosso movimento pode ser verificada em todas as escolas: a ausência de estudantes, como resultado do diálogo que realizamos com pais e mães e da presença dos nossos carros de som nos bairros, nas escolas, praças, avenidas, terminais de ônibus, estações de metrô, realizando um trabalho de utilidade pública, de preservação da vida ao apelar que não enviem os estudantes às escolas.

A visão de mundo de Rossieli

Na tentativa de tentar mostrar uma situação de normalidade nas escolas, o secretário chega ao ponto de determinar a junção de turmas, aumentando possibilidades de propagação do vírus, além de que essa providência demonstra efetivamente descompromisso com a qualidade de ensino. Como sempre, é tudo “para inglês ver”.

Além disso, Rossieli continua a pressionar os professores de forma intolerável, na medida em que a SEDUC publica instrução que busca culpá-los pelo crescente número de casos de Covid-19 nas unidades,

o que não vai ser tolerado pela APEOESP, que está tomando todas as medidas necessárias para combater mais esse absurdo.

O argumento de que as crianças não são vítimas da Covid, infelizmente, cai definitivamente por terra. Além das crianças assintomáticas (que podem levar o vírus para casa, infectando suas famílias, assim como trazê-lo para as escolas), agora as novas variantes do novo coronavírus se mostram letais também para as pessoas jovens e para as crianças. Um caso emblemático é da menina de 13 anos, estudante de escolas estadual na cidade de Campinas, que veio a óbito após frequentar as aulas presenciais na primeira semana. Outros casos de mortes de crianças vêm sendo registrados, como em Piracicaba. No Reino Unido, por exemplo, registram-se 100 internações por semana, infectadas pelo novo coronavírus.

Defender a vida é nossa prioridade total. Nossa greve é diferente das anteriores. De certa forma, estamos representando todos os segmentos sociais que se contrapõem à necropolítica de Doria e Rossieli.

Por isso, atuamos em todas as frentes:

- Debatendo permanentemente com a nossa categoria para que se engaje na luta, recuse a presença nas escolas e organize o trabalho remoto com seus estudantes, mantendo registro de todas as atividades.
- Dialogando com os pais e as mães para que mantenham seus filhos e filhas estudando em casa, sem se submeter aos ditames autoritários e negacionistas do secretário da Educação, compreendendo que não deve haver retorno às escolas sem vacinação e sem condições estruturais, equipamentos e de pessoal suficiente para garantia da segurança sanitária e proteção à vida.
- Defendendo os direitos dos professores com comorbidades e grupo de risco por idade.
- Informando e esclarecendo a categoria, a comunidade escolar e a sociedade sobre a gravidade da pandemia.
- Atuando dentro e fora das escolas, nas ruas e em todos os espaços sociais.

■ Vacinação já!

A APEOESP participou ativamente da jornada nacional por vacina para todos, realizada no dia 25/2, quarta-feira, inclusive coordenando uma live estadual sobre o tema, com a presença de parlamentares das três esferas e representantes de sindicatos da área da saúde.

Defendemos que os governos assegurem vacinas para toda a população e que também garanta a vacinação dos profissionais da educação na primeira etapa, juntamente com os profissionais da saúde e idosos, bem como outras profissões públicas de risco.

■ Conseguimos impedir a desvinculação dos recursos para educação e saúde

Também é importante salientar a recente e importante vitória da qual participamos destacadamente nesta semana, enviando mensagens diretas aos senadores para que não fosse votada a MP 186/2020 (PEC emergencial), pela qual o governo pretendia retirar da Constituição a vinculação de recursos para a educação e a saúde. A não votação desta MP demonstra que a luta sempre vale a pena.

■ Pela sustentabilidade alimentar das crianças, por meio da garantia de merenda escolar, na forma de cestas básicas

A APEOESP desenvolverá uma campanha para que o governo assegure a sustentabilidade alimentar das crianças, por meio da entrega da merenda escolar nas casas das famílias, na forma de cestas básicas, contribuindo para que o Brasil volte a sair do mapa da fome e também reforçando nossa luta contra as aulas presenciais e pelo trabalho remoto no atual momento de pandemia.

■ Na luta pelo auxílio emergencial

Da mesma forma, estará totalmente engajada, juntamente com todos os demais setores, na luta pela garantia de auxílio emergencial, em nível nacional e no estado de São Paulo

■ Calendário e atividades

A meta é ampliar e fortalecer a mobilização utilizando todos os instrumentos ao nosso alcance, na perspectiva de um movimento social em defesa da vida. Isso envolve, entre outras iniciativas:

Continuamos em luta em defesa da vida

- Manter e intensificar visitas às escolas, registrando e divulgando essas visitas, para conversar com os professores, funcionários, estudantes e pais/mães.
- As subsedes realizarão carreatas regionais em defesa da vida no dia 3/3, quarta-feira, passando por escolas, avenidas, Diretorias de Ensino e outros locais definidos regionalmente.
- Será realizada caminhada no dia 4/3, quinta-feira, às 10 horas, partindo do MASP em direção à SEDUC, na Praça da República, em conjunto com demais profissionais da Educação, trabalhadores da saúde, estudantes, juventude, pais/mães, centrais sindicais, movimentos e todos os segmentos que se coloquem em defesa da vida
- Realizar nova assembleia estadual virtual em 5/3, sexta-feira.

Fechar escolas para preservar vidas

- Realizar comandos para fechar as escolas com casos de Covid, em defesa da vida e da saúde pública.
- O coletivo estadual dos advogados da APEOESP vai se reunir nessa segunda-feira para debater as melhores soluções técnicas para orientar as subsedes sobre as questões relacionadas à greve e à pandemia.
- A APEOESP orienta os professores e as comunidades escolares a

cobrar dos diretores a convocação dos Conselhos de Escola para deliberar sobre o fechamento da unidade na situação de pandemia.

Anexo, documento produzido pelo departamento jurídico com orientações detalhadas e modelo de convocação para os Conselhos de Escola que deve ser assinado pelo mínimo de 1/3 dos membros para que a reunião aconteça.

- ➔ A APEOESP disponibilizará abaixo assinado eletrônico em seu portal pelo fechamento das escolas – aberto a toda a população e que será divulgado em massa nas redes sociais.
- ➔ As subsedes trabalharão para a criação de comitês de vigilância e fiscalização nas regiões, por grupos de escolas, reunindo professores, funcionários, estudantes, pais/mães, Ministério Público e outros segmentos e entidades.
- ➔ Publicaremos cartilha sobre as necessidades estruturais e materiais das escolas para a segurança sanitária pós pandemia, a partir do Manual Técnico para Escolas Saudáveis, encomendado pela APEOESP e produzido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil – Seção São Paulo e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Destacará, também, a necessidade de testagem em massa e vacinação já.
- ➔ Continuaremos a trabalhar junto aos prefeitos, secretários de educação e de saúde para que os Municípios decretem a suspensão das aulas presenciais, inclusive para as escolas estaduais.
- ➔ A APEOESP representará contra o governador junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) por descumprimento da Convenção OIT 155 que trata da segurança e saúde dos trabalhadores, por expor os profissionais da Educação a risco de contágio e morte pelo novo coronavírus.

Nas ruas, escolas e avenidas a luta não para

- ➔ Continuar trabalhando com carros de som nos bairros, escolas, terminais de ônibus e estações de metrô (Capital).
- ➔ Realizar panfletagens nas escolas e outros locais de interesse a serem definidos pelas subsedes.

- ➔ Realizar projeção de imagens e frases pela vida, contra as aulas presenciais e pelo fechamento das escolas nas cidades.
- ➔ Continuaremos ocupando todos os espaços possíveis nas mídias estaduais e regionais.

Vacinação para todos – vacinação dos profissionais da educação já!

- ➔ Vamos fortalecer e ampliar a luta pela vacinação dos profissionais da Educação na primeira etapa e por vacina para todos.
- ➔ Exigimos testagem em massa dos profissionais da Educação e comunidade escolar – cobrar providências das Diretorias de Ensino e das Prefeituras para que os testes sejam disponibilizados na rede pública de saúde.
- ➔ As subsedes realizarão lives simultâneas em defesa da vida, pela vacinação e contra as aulas presenciais em dia e horário a ser definidos.

Na luta pela garantia de direitos

- ➔ Lutamos pelo auxílio emergencial nacional e no estado de São Paulo.
- ➔ A APEOESP judicializará a luta pelo pagamento dos dias parados, caso o governo se negue a fazer esse pagamento.

CER REFERENDA NOVO PRAZO PARA ELEIÇÕES DA APEOESP

Visando a garantia de normalidade jurídica da APEOESP em situação de pandemia e partindo da constatação da impossibilidade de realização das eleições neste momento, o Conselho Estadual de Representantes referendou a proposta da Diretoria Estadual Colegiada de realizar o pleito até 31 de maio de 2022.

Para assegurar a representatividade das instâncias de direção do Sindicato, foram estabelecidos os seguintes prazos e procedimentos:

Primeiro passo:

Até dia 9/3, as subseções devem comunicar à Sede Central sobre a permanência ou substituição de conselheiros. Caso um/a conselheiro/a opte por não continuar o mandato, poderá ser substituído/a por suplente, que tenha concorrido na eleição de 2017, devendo ser comunicados os nomes dos conselheiros que estão saindo e, respectivamente, quem substituirá cada um deles.

As comunicações devem ser encaminhadas para presiden@apeoesp.org.br com cópia para secgeral@apeoesp.org.br.

Segundo passo:

As substituições encaminhadas dentro das regras previstas serão homologadas em reunião do Conselho Estadual de Representantes no dia 13/3.

ANEXO I

O CONSELHO DE ESCOLA PODE DELIBERAR PARA FECHAR AS ESCOLAS NA PANDEMIA

O Conselho de Escola é órgão deliberativo da escola e é previsto em lei (Artigo 95 da LC 444/85).

A lei é quem define o Conselho de Escola como deliberativo, e isso significa dizer que ele pode decidir sobre as questões que estão dentro da sua competência legal.

Nos termos do artigo 95 do Estatuto do Magistério, a competência deliberativa do conselho pode se dar sobre os seguintes assuntos:

a) diretrizes e metas da unidade escolar;

- b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- c) projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao aluno;
- d) programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f) prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
- g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
- h) as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;

Portanto, o Conselho de Escola pode e deve deliberar sobre o funcionamento ou não das escolas em momento de pandemia, especialmente se a escola apresentar casos de Covid que sejam conhecidos e nas cidades em que os decretos municipais afirmem que não haverá atividade presencial nas escolas estaduais.

Todo professor pode exigir que o Diretor de Escola convoque o Conselho de Escola para deliberar sobre a continuidade ou não das atividades presenciais, e pode fazer isso usando o modelo de requerimento que acompanha este Boletim.

Caso tenha havido o protocolo e ainda assim o Diretor de Escola não tenha convocado o Conselho de Escola, o colegiado pode ser convocado por ao menos 1/3 dos seus membros. Assim, os professores da escola podem conversar com os conselheiros e solicitar que esses realizem essa convocação diretamente. Para tanto, os membros do conselho podem usar o instrumento de convocação que vai anexo, devendo ser protocolado com todos os demais membros do Conselho.

A reunião do Conselho de Escola deve ser registrada em ata, independentemente dela ter sido convocada pelo Diretor de Escola ou pela terça parte do colegiado, e essa ata deve ser concisa e clara o suficiente para que não exista dúvida sobre sua deliberação. Neste

material segue um modelo de ata para o caso de deliberação sobre o fechamento das escolas.

Caso tenha havido deliberação pelo fechamento da escola e essa decisão não seja respeitada, o professor deve buscar o jurídico de sua subsede munido da ata para que as providências jurídicas necessárias sejam tomadas.

MODELO DE REQUERIMENTO PARA O DIRETOR DE ESCOLA CONVOCAR O CONSELHO DE ESCOLA

Sr. Diretor da EE _____

Eu, _____ (Nome completo, RG e CPF), professor da escola dirigida por V. Sa., venho solicitar que, nos termos do artigo 95, § 7º da LC 444/85, no uso de suas atribuições legais, convoque o Conselho de Escola para que esse colegiado delibere sobre o fechamento da escola ou não, face o contexto da infecção pandêmica COVID-19, especialmente porque em nossa escola há casos de contaminados que tiveram contato com outras pessoas (ACRESCENTAR SE FOR O CASO- e também porque o decreto municipal da cidade onde se localiza a escola veda as atividades presenciais em seu interior- ACRESCENTAR SE O CASO e também porque _____ (acrescentar o motivo)

Nestes termos,
Peço deferimento.

Cidade, data

ASSINATURA

*OBS: O REQUERIMENTO DEVE SER FEITO EM DUAS VIAS, E
PROTOCOLADO, DEVENDO A VIA DO PROTOCOLO FICAR DE POSSE DO
REQUERENTE*

MOÇÕES

CONTRA A PERSEGUIÇÃO A DIRETORES, VICE-DIRETORES E SUPERVISORES, EM DEFESA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS

A APEOESP manifesta seu repúdio mais profundo à atitude da Secretaria Estadual da Educação, por meio das Diretorias de Ensino, que vem perseguindo de forma inaceitável diretores de escola, vice-diretores e supervisores de ensino que se recusam a aplicar sua política autoritária contra a vida.

Consideramos que os diretores devem ser os coordenadores da vida escolar e, neste sentido, devem ser sensíveis às necessidades e proposições da comunidade. Neste sentido, os diretores não são representantes do governo nas unidades escolares e sim parte da comunidade escolar e devem ser ainda mais solidários aos professores, aos estudantes, aos funcionários, aos pais e mães neste momento de agravamento da pandemia.

Portanto, nos solidarizamos com todos os diretores e demais gestores que se recusam a se dobrar aos ditames de Doria/Rossieli e os aplaudimos, colocando o departamento jurídico da APEOESP à disposição de todos em defesa da vida, da democracia e escola pública de qualidade para todos.

Professora Bebel

Presidenta da APEOESP

MOÇÃO DE APOIO AOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

A APEOESP manifesta solidariedade e apoio aos professores da Universidade Metodista de São Paulo, em greve pelo pagamento da integralidade dos salários e cumprimento dos direitos trabalhistas.

A Universidade vem desrespeitando os direitos dos docentes, deixando inclusive de pagar na integralidade os salários desde 2015.

Portanto, juntamente com os grevistas da UMESP, exigimos a regularização do pagamento dos salários em sua integralidade, para todos os professores e demais trabalhadores da instituição.

Ao mesmo tempo, repudiamos as medidas autoritárias e antissindicais que a UMESP vem adotando, como ameaças de retaliação e substituição dos professores. A instituição deve realizar negociações, com a garantia de reposição de aulas e nenhum desconto salarial.

Todo apoio à greve dos professores da UMESP!

Professora Bebel

Presidenta da APEOESP

MOÇÃO DE APOIO AOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

A APEOESP manifesta solidariedade e apoio aos professores da Universidade Metodista de Piracicaba, em greve pela garantia de seus direitos, contra o fechamento de cursos, demissões e pelo pagamento em dia de seus salários, há muito atrasados.

É inaceitável, que a Universidade feche cursos neste momento de pandemia em Piracicaba e outros campi da instituição, causando demissões de professores e prejuízos aos estudantes.

A Universidade vem seguidamente desrespeitando os direitos dos docentes, deixando inclusive de pagar salário, como o 13º de 2019 e 2020.

Portanto, juntamente com os grevistas da UMEP, exigimos o fim das demissões, a reintegração dos demitidos, a regularização do pagamento dos salários atrasados, e o cumprimento dos direitos de todos os professores e demais trabalhadores da instituição.

Professora Bebel

Presidenta da APEOESP